



Revista trimensal ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso



Jogo do DIAVOLO

GRANDE SORTIMENTO

Salão de jogos ≡ Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

Concurso de vehiculos industriaes (4:000 kilometros)

Organizado pelo Automovel Club de França e sob o contrôle official do Ministerio da Guerra

PNEU

CONTINENTAL

1.º da classificação geral dos fiacres sobre Doriot-Flandrin

O melhor pneumatico para as estradas ruins



Stockiste em Lisboa

Carlos de Carvalho

EMPRESA VELOZ

SALÃO DE JOGOS



N'este estabelecimento
encontra o publico

Colossal variedade
de jogos
em todos os generos



Unico estabelecimento
d'esta especialidade no paiz

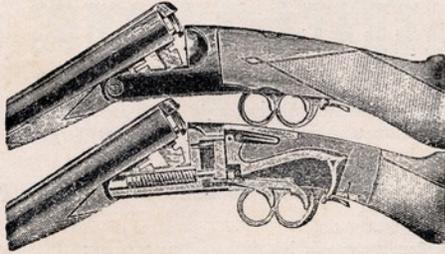


Viuva de J. A. de Senna
48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

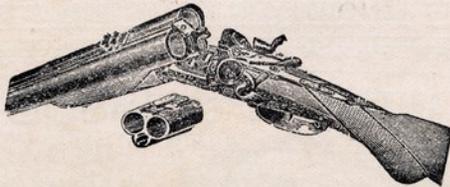
A IDEAL

Espingarda sem câes

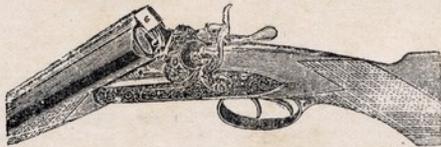


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

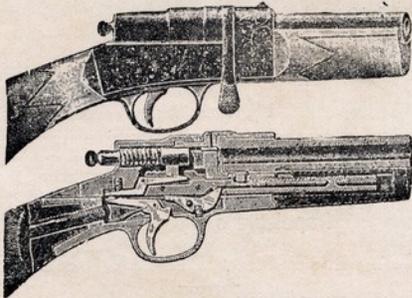
Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**



Espingardas de canos d'aço **Kruppe** e **Excelsior** da acreditada fabrica **Merkel-Schul, Allemanha**. Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com câes e do systema **Hammerless** da muito conhecida e acreditada fabrica **Victor Collette** em **Liège**.



Carabinas **Buffalo Stand** e **Lebel** para tiro ao alvo Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 250:000\$000 réis

Numero telephonic: 1243 — End. teleg.: **MOTOR-LISBOA**



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	„ 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	„ 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	„ 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	„ 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escritorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 392

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

20 de Agosto de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

SPORTS ATHLETICOS



Sport Club de Bemfica

O sr. George Ribeiro, vencedor das principaes provas, e os diversos grupos de concorrentes

Clichés Tiro e Sport

ACTUALIDADES VARIEDADES

A excursão ao Gerez

Promovida pela «Ilustração Portuguesa»

A *Ilustração Portuguesa* acaba de nos endereçar convite para a excursão venatória ao Gerez que a mesma promove.

E' tão louvavel, e tão meritorio o intuito d'aquella importante Revista, que nós não temos palavras com que traduzir o nosso encomio.

Nós, portuguezes, ignoramos tudo. Começamos por nos ignorar a nós proprios; ignoramos o valor dos nossos compatriotas cujo merito nós somos os primeiros a apoucar; ignoramo-nos portanto uns aos outros, chegando mesmo a ignorar uns da existencia dos outros. E querem d'isto uma prova? Ella ahí vae: da ultima vez que Vianna da Motta nos visitou achava-se em Lisboa uma familia abastada do Alemtejo cujas senhoras tem pelo drama um grande culto. D. Maria é o seu theatro predilecto; affligem-se imenso com as maldades que uns personagens infligem aos outros durante o decorrer da peça, choram copiosamente no fundo do seu camarote nas passagens mais pateticas e tem um sorriso de satisfação, que traduz a intima alegria de que se acham possuidas quando, ao derradeiro acto, o Bem triumpho sobre o Mal!

Ocasões ha em que não gostam. Se acaso topam com uma d'estas peças que expõe um problema sem o resolver, genero que se distingue dos outros, não por ter uma pergunta mas por não ter uma resposta, então não comprehendem e declaram não gostar do final!

Logo que chegam a Lisboa, o seu primeiro cuidado é pedir ao chefe da familia que lhes compre o almejado camarote para D. Maria. Da ultima vez que vieram a Lisboa, foi logo, como de costume, o primeiro encargo de que o chefe da familia teve de se desempenhar, aquelle de comprar o camarote para D. Maria. Chegado ao Francfort para jantar, perguntaram logo presurosas as senhoras:

- Então, compraste o camarote?
- Comprei, sim, deu-me um trabalhão, calculas lá! diz o chefe de familia ainda offegante, carregado de embrulhos.
- Deixa vêr; e que peça é que vae?
- Eu nem já me lembra; ah! sim, já sei: Vianna da Motta!

Para este bom portuguez, dono de vastas herdades, grande influente politico na sua terra, rico, sabendo ler, sabendo escrever, cultivando as senhoras o folhetim e o romance de Xavier de Montépin e quejandos, Vianna da Motta era o titulo d'um drama!

Como esta familia ha muitas familias, não só na provin-

cia, como na propria capital. Por isso diziamos que a nossa principal feição caracteristica é a profunda ignorancia em que vivemos de tudo e de todos, começando por nos ignorarmos a nós proprios, incapazes como somos de *valorisar* devidamente as nossas aptidões que, são muitas, mas que jazem desconhecidas para a lueta da concorrência vital donde, é claro, resulta vivermos mal e explorados pelo estrangeiro. Assim como nos ignorámos a nós proprios, assim ignoramos tudo quanto nos rodeia.

Raro é o portuguez com uma certa abastança de meios ou mesmo sem ella, que não tenha ido a Paris e de lá á Suissa, á Italia. Pois d'entre esses, raro é aquelle que conheça o nosso Minho cuja paysagem é incomparavelmente superior á da Suissa. Ao Minho, é facto, falta a hospedagem, mas se a affluencia de visitantes fosse grande, o Minho teria hospedarias em numero e qualidade sufficientes.

Por isso nós não regateamos louvores á *Ilustração Portuguesa* pelo seu emprehendimento, já porque elle visa a tornar conhecidos os encantos da nossa terra, já pelo que de

desportivo o mesmo emprehendimento encerra. A *Ilustração Portuguesa* quer com o seu esforço lançar o *alpinismo*, o *excursionismo*, o *camping*, a caça ás grandes peças. Tem o nosso applauso e, nos estreitos limites das nossas forças, o nosso apoio.

Que os seus trabalhos sejam coroados d'um grande successo é o que sinceramente lhe desejamos!



NATAÇÃO EM AVEIRO — Carlos Sobral, vencedor do Campeonato Nacional realizado em 16 do corrente

Cliché Tiro e Sport

Festa desportiva em Aveiro

Não conheciamos a encantadora cidade do Vouga que se presta admiravelmente ao desporto e especialmente ao remo e á natação.

Ao Club Mario Duarte se deve a organização das brilhantes festas realizadas no dia 16 do corrente que atrahiram enorme concorrência da cidade e dos concelhos limitofes além de muitos visitantes do Porto e de Lisboa.

Consistiu a parte principal das festas nos concursos de natação, que se effectuaram pela tarde juntamente com algumas corridas de remos reservadas aos socios do Club Mario Duarte, tendo havido de manhã uma parada velocipedica em que tomaram parte 250 cyclistas do districto.

Na parte *Natação* pena foi que o pontão destinado á partida dos concorrentes por defeito de construcção não tivesse prehenchido o seu fim, sendo aquella, dada da agua.

No campeonato nacional de 100 metros (amadores) que pela primeira vez se realisou em Portugal e para que El-Rei dera uma Taça, havendo uma medalha de ouro ao vencedor,

classificou-se 1.º Carlos Sobral, da Real Associação Naval que fez o percurso em 1 m. e 32 s., sendo 2.º L. Rumsey (R. V. C. P.), 3.º W. Wright, 4.º F. Marçal (A. C.), tendo Vilares desistido, chegando indiferentemente Antonio da Maia (C. M. D.), J. Andresen (E. S. C) e N. Marr (L. S. C.).

Carlos Sobral fez uma boa corrida e a assistencia em que se viam muitas senhoras e muito gentis fez-lhe uma calorosa ovação.

Na corrida de natação 1:000 metros (profissionais) venceu o 1.º grumete 3:88o Antonio Barbosa, da *Estefania*, ficando 2.º o 1.º marinheiro 1:36o Eduardo José, do mesmo navio, e 3.º o banheiro Pompilio Franco, natural de Vagos (districto de Aveiro) que fôra de Algés onde trabalha para Aveiro, subsidiado por uma commissão de banhistas d esta praia. Receberam medalhas e respectivamente 20\$000, 10\$000 e 5\$000 réis.

No campeonato districtal de 500 metros (amadores) ficou 1.º classificado Antonio da Maia, do Club Mario Duarte.

O jury dos concursos de natação foi instituido da seguinte fôrma: Presidente, Venceslau Guimarães; arbitro, Mario Duarte; juiz de partida, A. Rumsey; juizes da corrida, J. Costa e Motta Ribeiro; juiz de chegada, E. Luiz Pinto Basto; chronometristas, dr. S. Maia, P. Ratola e Vieira da Cruz.

A' noite no salão do C. M. D. cujas installações levam a melhor ás de muitas associações da capital, effectuouse a sessão solemne da distribuição dos premios, assistindo ao acto grande numero de senhoras que victoriarão os atletas.

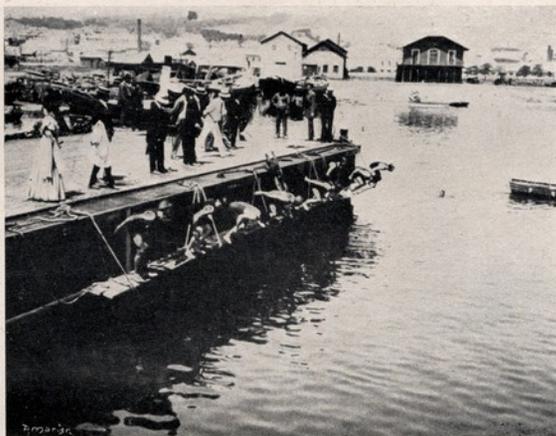
Aberta a sessão Mario Duarte fez uma breve allocução alusiva á cerimonia depois do que varias meninas distribuiam os premios.

Antes de encerrar a sessão o sr. tenente J. Costa em nome da Liga de Natação congratulou-se pelo brilhante exito das festas d'aquelle dia, exaltando o valor de Aveiro como local apropriado a certamens desportivos e referindo se especialmente a Venceslau Guimarães, presidente



NATAÇÃO EM LISBOA — Francisco Marçal do Atheneu Commercial vencedor da corrida de 100 metros

Cliché Tiro e Sport



PROVAS DE NATAÇÃO EM LISBOA — Á AGUA

Cliché Tiro e Sport

do C. M. D., Mendonça Barreto, secretario e Mario Duarte a quem o paiz muito deve pela causa da educação phisica, á qual tem prestado grande parte do seu tempo, posses e vida, sendo n'essa occasião Mario Duarte entusiasticamente victoriado.

Photographias

Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica:

CLICHÉ TIRO E SPORT



NATAÇÃO EM LISBOA — Um trecho das corridas

Cliche Tiro e Sport



Jogos olympicos. — A regata de Henley. — Venceu em toda a linha o Reino Unido.

Na corrida sensacional de outriggers de 8, o Club Nautico de Gand (Belgica) consegue entrar na final depois de ter batido o grupo de Cambridge, sendo afinal vencido pelo grupo de Leander Club, composto de H. C. Bucknall, o nosso muito conhecido socio do Real Club Naval de Lisboa, Guy Nickalls, B. Etherington Smith, F. S. Kelly, A. C. Gladstone, C. D. Burnell, R. H. Sanderson e Mac Lagan, o melhor timoneiro inglez dos ultimos annos.

Triumphou o Reino Unido effectuando o percurso de 2:400 metros em 7 minutos e 52 segundos, batendo o grupo belga por dois comprimentos, o que revela o valor d'esta se se disser que o grupo inglez foi até hoje a tripulação mais rapida.

Os ingleses apresentam sobre os belgas maior superioridade physica, com um grupo perfeitamente treinado, segundo o melhor methodo.



BUCKNALL

Voga do *out-rigger* de 8, vencedor da regata internacional dos jogos olympicos de Londres. Foi em Henley que se disputaram as provas em que se distinguio o sr. Bucknall, que é tambem um dos mais prestimosos remadores do Real Club Naval de Lisboa, e que foi o treinador do *out-rigger* de 4 que venceu na ultima regata de Cascaes a corrida entre Lisboa e o Porto.

do corrente as diversas corridas promovidas pela Liga Naval Franceza.

Os belgas egualam-nos em ardor e em coragem até ao fim, sendo para lamentar que por falta de entendimento entre as duas principaes aggremações belgas se não tivesse organizado ainda um grupo mais forte.

Natação.—*Corrida de Villefranche a Nice.*—N'este percurso de 7 kilometros e 200, tomaram parte doze concorrentes, vencendo Ooms, hollandez que gastou 1 hora, 59 minutos e 50 segundos.

Nautica.—*As regatas da grande semana maritima de Nantes.*—Realisam-se de 23 a 30

—1.º Jayme Lopes, que gastou 19 minutos, obteve medalha de vermeil; 2.º Antonio Neves, que gastou 19 minutos e 3 segundos e teve medalha de prata; 3.º Raul Machado, que gastou 19 m. e 15 s. e teve medalha de cobre; 4.º Joaquim Rocha, que gastou 20 minutos e teve medalha de cobre; 5.º Augusto Jardim, que gastou 20 m. e 10 s. e teve objecto d'arte; 6.º José Lopes, que gastou 21 minutos e obteve objecto de arte.

Obtiveram o premio de consolação os srs. Paulo Canuto e J. Alves. N'esta corrida tomaram parte 15 corredores. Tambem houve uma corrida de bicycletas, 8 kilometros, chegando em primeiro logar o sr. Manuel de Oliveira.

Findas as corridas realisou-se no Dafundo, no Restaurant Villa Flor, o almoço em honra dos socios Jayme Lopes e Antonio Neves.

Foram levantados varios brindes, e entre elles ao *Diario de Noticias, Sports e Tiro e Sport, etc.*, á direcção do Sport Grupo Alliança, ás aggremações desportivas, etc. Em seguida foram tiradas varias photographias.

União Velocipedica Portugueza

Na sua ultima reunião deliberou a direcção d'esta federação cyclista a collocação immediata de dez das suas placas indicadoras em diferentes bifurcações de estradas e pedir ao R. A. C. P. e Sociedade Propaganda de Portugal informações sobre quaesquer pontos mais necessitados de tal melhoramento incontestavelmente de grande utilidade para o desenvolvimento do excursionismo.

Resolveu delegar no sr. Paul Rousseau a representação official da U. V. P. no congresso da *Internacional Union de France* e homologar os resultados das corridas velocipedicas de Constancia e provas de 50 kilometros do C. G. C.

Entre o expediente recebido, conta-se uma carta da *Union Ibero-Americana* offerecendo á U. V. P. as columnas da sua importante revista illustrada para publicações de photographias dos pontos historicos e pittorescamente bellos do nosso Portugal, offerta significativa da consideração que a União Velocipedica Portugueza gosa no estrangeiro.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 - A 50 minutos de Lisboa - Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

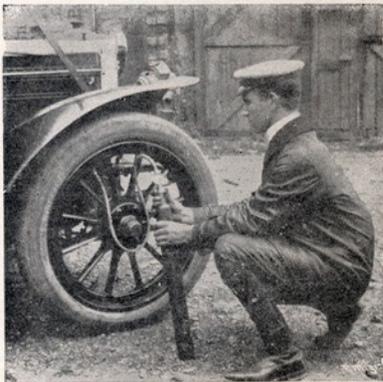


Sport Grupo Alliança

No meio de grande enthusiasmo, realisaram-se no domingo na Cruz Quebrada as corridas promovidas pelo Sport Grupo Alliança, havendo os seguintes resultados:

Corrida pedestre de velocidade, 100 metros.—1.º Arthur Lopes Vigario, que obteve uma medalha de vermeil; 2.º A. J., que obteve uma medalha de cobre; 3.º Paulo Canuto, um objecto de arte; 4.º Josué Sousa, objecto d'arte.

Corrida pedestre de resistencia, Cruz Quebrada a Caxias e volta.



Qual é o automobilista que ainda

não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA—RUA DA PRATA, 71, 1.º

Touros Portuguezes



MANOEL CASIMIRO D'ALMEIDA



CRICKET — O Sporting esperando a vez de ir ao bat

— Para ser um bom *back* não é sómente necessario ser um bom *tackler*, mas tambem *saber dar pontapés*.

Muitos principiantes julgam que, sabendo sustentar uma carga dos *forwards*, fazer o *tackle* com algum successo e por fim despachar um forte pontapé na bola, estão nas condições de se apresentar em toda a parte como jogadores competetissimos.

Notae que o lado fraco de uma defeza é muitas vezes trahido pelos grandes pontapés.

O jogador da defeza que, já por falta de treno, já por falta de aptidões, não tem a confiança propria necessaria para trabalhar como deve ser, dando constantemente pontapés fortissimos em todas as direcções e mostrando o desejo ardente de se vêr livre da bola o mais depressa possivel, indica aos *forwards* contrarios em menos de dez minutos de jogo, qual o ponto mais conveniente a atacar:

Não é dando pontapés gigantescos sem consciencia que vós alcançareis um logar honroso como *back*.

Pondo ao lado de um homem n'estas condições, um outro, que tenha um pontapé se bem que mais fraco, firme, e podendo dar á bola a direcção mais conveniente, vereis no

fim de um jogo qual dos dois trouxe mais vantagens para o vosso partido.

Ao passo que, o primeiro, além do inconveniente apontado, nada ajudou o seu lado, cançando repetidas vezes os *forwards*, o outro, com um jogo conduzido com consciencia e pequenos pontapés, entregando a bola aos jogadores do seu partido melhor collocados, alliviará muito mais a defeza, ao mesmo tempo que ajuda sem excesso de fadiga a sua linha de ataque.

Todas estas condições indispensaveis se alcançam em trenos conduzidos com serenidade e desejos de acertar, ou melhor, segundo os conselhos de um bom instructor.

(Continúa.)

CRICKET

No domingo, 9, realisou-se mais um desafio de *cricket* entre os grupos do Sporting Club de Portugal e do Club Internacional de Foot-Ball.

A victoria coube ao S. C. P. que cobriu, no 2.º *innings*, tendo ainda sete jogadores fóra, o *score* alcançado em dois *innings* pelo C. I. F.

Qualquer dos grupos jogou com infelicidade e muito especialmente o Internacional.

Do S. C. P. distinguiremos Charles Étur (*not-out*, com 41 corridas), Taylor e Mendonça, um esplendido *fielder*, e do Internacional, Ernest Ryder, Charles Ryder e Augusto Sabbo.

Os jogadores do C. I. F. foram como sempre esplendidamente recebidos, sendo-lhe no fim do jogo offerecido um finissimo chá, durante o qual foram trocados entusiasticos brindes.



Charles Etur e V. Ryder, capitães do Sporting de Portugal

Como se deve jogar no logar de back

Conselhos praticos aos principiantes por Mc-Combic, jogador escossez e *back* do New-Castle United

(2.ª serie)

II

— A condição essencial para ser um bom *tackler* é a *decisão*.

Desde o momento em que vos passe pela idéa ir tirar uma bola a um jogador que avança para o vosso *goal*, não deveis ter a minima hesitação em o atacar.

Não tomando uma resolução rapida, bastará um segundo de demora para vos dificultar a defeza, compromettendo não raras vezes o resultado de um jogo.



TORNEIO DE CRICKET NO SPORTING CLUB DE PORTUGAL — A' hora do chá

Cliches J. Roquette, amd.



Damos a seguir o programma das festas do segundo anniversario do Sport Club Bemfica, realizadas nos dias 9 e 16 do corrente, festas que correram animadissimas:

9 de agosto

As 7 horas da manhã

1 — Corrida velopedica de resistencia (25 km.) Bemfica-Porcalhota-Queluz-Cacem (estação) Bellas Queluz-Porcalhota-Bemfica.

As 2 horas da tarde

2 — Corrida pedestre de velocidade dos 100 metros (1.º e 2.º apuramentos).

3 — Corrida em andas.

4 — Saltos em altura.

5 — Corrida de três pernas.

6 — Corrida pedestre de resistencia (4:000 metros).

7 — Corrida em saccos.

INTERVALLO

8 — Corrida de barreiras.

9 — Corrida «com ellas».

10 — Corrida pedestre de velocidade dos 440 metros.

11 — Corrida de agulha e linha.

12 — Corrida pedestre dos 1:000 metros.

13 — Lançamento do peso.

14 — Corrida de obstaculos.

16 de agosto

As 8 horas da manhã

1 — Corrida velopedica de velocidade (5 km.) Bemfica-Salgados Porcalhota-Bemfica.

As 2 horas da tarde

2 — Corrida pedestre de velocidade dos 100 metros (apuramento final).

3 — Corrida de fitas.

4 — Saltos em comprimento.

5 — Corridas negativas.



SPORT CLUB DE BEMFICA — Um aspecto da assistencia



S. C. B. — Um salto em altura

- 6 — Saltos á vara.
- 7 — Lucta de tracção.

INTERVALLO

8 — Corrida de barreiras (apuramento final).

9 — Lançamento da bola de cricket.

10 — Corrida pedestre de velocidade dos 440 metros (apuramento final).

11 — Corrida de botas.

12 — Corrida pedestre dos 1:000 metros (apuramento final).

13 — Corrida de pucarás.

14 — Corrida de tracção.

Concorrentes

1. Antonio dos Santos Sobral; 2. Luiz Joaquim Gatto; 3. Antonio Freire Sobral; 4. Adelino Luiz Gomes; 5. Arthur Costa Alves; 6. Laurentino Pereira; 7. Arnaldo da Conceição Sobral; 8. Arthur Pinto Correia; 9. Germano de Vasconcellos; 10. Augusto Jorge; 11. H. C. M.; 12. F. Julio Rocha; 13. Mario C. dos Santos Costa; 14. José Pinto Rodrigues; 15. Antonio da Silva Marques; 16. Antonio Alberto Fernandes; 17. Eduardo Dias Marques; 18. José Matheus Farto; 19. Carlos Marques; 20. Antonio Francisco Vieira; 21. Luiz Francisco Vieira; 22. Cosme Damião; 23. Adolpho R. Silva Braga; 24. Mario Loup; 25. D. Carlos de Mascarenhas; 26. Manuel Areal; 27. Custodio Joaquim Xavier; 28. Raul E. Dias da Silva; 29. Jorge B. Falcão; 30. Augusto Abilio de Sousa Costa; 31. Alvaro Valladas F. de Mesquita; 32. Bernardo Lemos; 33. George F. Ribeiro; 34. Francisco A. Silveira; 35. Pedro Valladas de Mesquita; 36. Antonio Costa; 37. Hercules Alberto da Silva; 38. Raul R. Ferreira Navas; 39. Manuel Monteiro; 40. Antonio M. Pires Bragadesto; 41. Ruy Vaz de Brito Aranha; 42. José Stromp; 43. Saul M. Jorge; 44. Ismael M. Jorge; 45. Henrique da Costa Correia; 46. Joaquim M. Alexandre Junior; 47. Daniel Freitas; 48. Victor M. Almeida Jardim; 49. Joaquim A. da Silveira; 50. Arthur Munnós; 51. Benevides Miranda.

JURY — Presidente: Dr. Julio de Lemos Correia Leal. — **Commissarios:** Carlos Basilio d'Oliveira, José Maria Tavares Portugal, João Carlos Marques e Candido da Silva. — **Chronometristas:** Antonio Sabbo e Francisco Maria Sardinha da Cunha. — **Delegado da U. V. P.:** José Paulo Sacramento. — **Fiscaes de pista:** Antonio Costa Alves, João de Carvalho Personio, Adelino Bicker Ferreira, Julio Cesar da Mouta e Vasconcellos, Raphael Cesar de Castro Mena e Carlos Freire.

As condições do certamen eram as seguintes:

Corridas velopedicas, sob o regulamento da U. V. P.

Corridas pedestres de velocidade e resistencia. — Será desclassificado o concorrente que por qualquer modo prejudicar os outros.



S. C. B. — Posição em que se pôde ficar n'um salto em comprimento

Cliches Tiro e Sport



Corrida de barreiras. — As barreiras serão de 1^m,60 de altura, devendo cada concorrente correr na sua linha de barreiras.

Saltos em altura. — A altura mínima a que começarão os saltos será de 1^m,30, tendo cada concorrente direito a três experiências em cada altura.

Saltos em comprimento. — Cada concorrente tem direito a três experiências, sendo concedidas mais três aos três primeiros.

Saltos à vara. — Disposições idênticas aos saltos em altura, sendo a altura mínima de 1^m,60.

Lançamento do peso (7k,250). — Cada concorrente tem direito a três experiências, sendo concedidas mais três aos três primeiros.

Lançamento da bola de cricket. — Cada concorrente tem direito a três experiências.

Corrida de fitas e de pucaras. — Será desclassificado o concorrente que, por qualquer modo, prejudicar os outros.

Corridas negativas. — Será desclassificado o concorrente que parar ou se apeiar da bicycle.

Corrida de três pernas (80^m). — As pernas devem ser ligadas acima do tornozello e abaixo do joelho, sendo desclassificada a equipe que, por qualquer modo, prejudicar os outros.

Corrida em andas (80^m). — As andas terão a altura mínima de calço de 0^m,60, sendo desclassificado o concorrente que se apeiar durante o percurso.

Corrida em saccos. — Os concorrentes deverão chegar com os saccos no mesmo estado em que partiram.

Corrida «com ellas» (80^m). — Os concorrentes irão d'um extremo do campo ao outro, onde encontrarão colheres e batatas. Terão só com o auxilio das colheres, de levar uma batata até ao ponto de partida. O primeiro a chegar com a colher e a batata será o vencedor.

Corrida de botas (80^m). — Os concorrentes deverão apresentar um par de botas de atacar, no acto da corrida. — As botas dos diversos concorrentes serão misturadas em monte, d'onde cada um escolherá o seu par. O concorrente que primeiro chegar com as botas devidamente atacadas será o vencedor.

Corrida de agulha e linha. — Os concorrentes escolherão uma senhora e acompanhá-la-ão ao extremo do campo, levando uma agulha e linha. As senhoras deverão enfiar a linha na agulha e dar um nó, juntando as duas extremidades da linha, e entregando-a em seguida ao concorrente. O primeiro que chegar com a agulha e linha nas devidas condições será o vencedor.

Corrida de obstaculos. — Devem os concorrentes seguir á risca o percurso indicado na pista.

Lucta de tracção. — É prohibido aos concorrentes o uso de calçado com cardas, fazer escavações no terreno para alojar os pés e tocar propositadamente no solo com qualquer outra parte do corpo que não sejam os pés. Será disputado por grupos, sendo vencedor o melhor de três provas.

Estas provas deram o resultado seguinte:

Corrida velocipedica de resistencia (25 km.)

1.º Medalha vermelha-collar. — Germano de Vasconcellos Junior que fez o percurso em 53 minutos.

2.º Medalha vermelha. — Carlos Marques, que fez o percurso em 53' e 30".

3.º Medalha de prata. — Luiz Joaquim Gatto, que fez o percurso em 55 minutos.

Corrida velocipedica de velocidade (5 km.)

1.º Medalha vermelha. — Luiz Joaquim Gatto.

2.º Medalha de prata. — Germano Vasconcellos Junior.

Fizeram o percurso em 11 minutos vencendo Luiz Joaquim Gatto por meia roda a Germano de Vasconcellos.

Corrida pedestre de resistencia (4:000^m)

1.º — Carlos Marques.

2.º — Julio Francisco Rocha.

3.º — Antonio Alberto Fernandes.

Premios offerecidos pelos srs. Alfredo Alexandre Luiz da Silva, Manuel Antonio Marques e Alvaro Jacquet.

Corrida pedestre de 1 kilometro

1.º — George F. Ribeiro.

2.º — Julio Francisco Rocha.

Premios offerecidos pelos srs. Leopoldino Ribeiro e D. Emilia de Azevedo.

Corrida pedestre dos 440^m

1.º — George Ribeiro.

2.º — José Stromp.

Premios offerecidos pela Marquessa da Fronteira e Alorna e Antonio dos Santos Sobral Junior.

Corrida de barreiras

1.º — George F. Ribeiro.

2.º — Germano de Vasconcellos.

Premios offerecidos pelos srs. Oliveira Soares e Cecilia Kol.

Corrida dos 100^m

1.º Medalha de vermeil. — George Ribeiro.

2.º Medalha de prata. — Luiz Joaquim Gatto.

Saltos á vara

1.º — Victor Manuel d'Almeida Jardim, que saltou 2^m,10.

2.º — Luiz Joaquim Gatto.

Premio offerecido pelo sr. conselheiro Pedro Augusto de Figueiredo.

Saltos em altura

1.º — José Stromp, que deu um salto de 1^m,40 e ganhou o premio offerecido pela sr.ª D. Maria Peysseoneau.

Saltos em comprimento

2.º — George Ribeiro que saltou 4^m,81.

Premio offerecido pelo sr. Antonio dos Santos Sobral Junior.

Lançamento do peso

1.º — Henrique da Costa Correia, que lançou o peso á distancia de 8^m,36 e obteve o premio offerecido pelo sr. João Simões Maia Junior.

Lançamento da bola de cricket

1.º — Luiz Joaquim Gatto, que lançou a bola a 84^m e obteve o premio offerecido pela sr.ª D. Maria Peysseoneau.

Corridas negativas

1.º — Ruy Vaz de Brito Aranha.

2.º — Luiz Joaquim Gatto.

Premios offerecidos pelos srs. Antonio da Silva Marques, Pereira Cardoso e Antonio José Dantas.

Corrida em andas

1.º — Bernardo Lemos.

Premio offerecido pelo sr. Antonio Alberto Marques.

Corrida de saccos

1.º — Henrique da Costa Correia.

Premio offerecido pelos srs. Antonio Alves e Pinto Rodrigues.

Corrida de três pernas

Vencedora a equipe constituída pelos srs. Antonio dos Santos Sobral Junior e Raul Dias da Silva.

Premio offerecido pelo sr. Camara Magalhães.

Corrida de agulha e linha

1.º — Henrique da Costa Correia.

Premio offerecido por Arnaldo da Conceição Sobral.

Corrida de botas

1.º — Arnaldo da Conceição Sobral.

Premio offerecido pelo sr. Antonio Alberto Marques.

Corrida «com ellas»

1.º — Carlos Marques.

Premio offerecido pelo sr. Alfredo Julio de Carvalho.

Lucta de tracção

Equipe vencedora constituída pelos srs. Henrique Costa Correia, Ismael M. Jorge, Antonio dos Santos Sobral Junior, Germano de Vasconcellos Junior, Victor d'Almeida Jardim, Manuel Areal, Henrique A. da Silveira, Ruy Vaz de Brito Aranha e Francisco Julio Rocha. Medalha de vermeil, offerecida pelo sr. Faria Leal.

Corrida de pucaras

1.º — Antonio Freire Sobral.

2.º — Manuel Areal.

3.º — Francisco Rocha.

4.º — Germano de Vasconcellos Junior.

Premios offerecidos pelos srs. D. João Carlos Mascarenhas de Mello, Bernardo Lemos e Antonio Sobral.

Os concursos do Real Velo Club do Porto

Mais uma vez o R. V. C. P. mostrou o superior criterio que sabe imprimir a todas as suas manifestações desportivas.

O certamen de 15 de agosto decorreu interessantissimo para o que contribuíram além d'uma boa organização a amenidade do dia e o grande numero de espectadores em que as senhoras davam como sempre a nota alegre e risonha, animando os concorrentes.

Na fôrma do costume realisaram-se as corridas na bacia de Leixões, junto ao molhe do norte, em Leça da Palmeira, começando a prova pelo desafio entre as cidades de Lisboa e do Porto em uma só linha de 500 metros, sendo o grupo de Lisboa organizado pela Liga de Nataçào, a instancias do Real Gymnasio Club, e o grupo portuense pelo Real Velo Club do Porto, o instituidor da Taça Leixões, que foi pela primeira vez disputada em 1907, cabendo a sua posse ao grupo do norte.

D'esta vez o grupo de Lisboa comportou-se melhor que o do anno passado, e comquanto vencido bem revelou as suas grandes qualidades que conveniente e criteriosamente desenvolvidas lhe poderão assegurar futuro proximo a victoria.

Do grupo do Porto devemos salientar além de William Wright que fez o percurso em 10 m. e 14 s. e Lacy Rumsey, sobrinho e discipulo de Arthur Rumsey, o grande entusiasta da nataçào.

Notámos este anno que Wright continúa empregando o nadar á *trudgen*, e usa muito dos braços dando pouco trabalho ás pernas, *trailing the legs*, o que tem inconvenientes.

Lacy Rumsey é ainda muito novo, mas como tem excellentes qualidades e bom mestre, dentro em pouco ha de ser dos melhores nadadores de Portugal, como o affirmou em Aveiro batendo Wright nos 100 metros.

Do grupo de Lisboa salientámos Sobral, cuja elegancia de nadar foi justamente admirada por todos. É um rapaz que promete muito, brioso e de grandes qualidades desportivas.

Rocha e Mello resentiu-se da falta de treino, o que não admira, pois só á ultima hora é que foi avisado para tomar parte no torneio.

Em 1907 o grupo de Lisboa fez 38 pontos e o do Porto 17, de sorte que este anno aquelle teve vantagem sob este de 2 pontos, o que representa melhora.

Em seguida effectuou-se a corrida de menores de profissào maritima em 250 metros, depois do que se correram os 1:000 metros para profissionaes, vencendo n'esta o 1.º grumete n.º 3:880, Antonio Barbosa, da corveta *Estefania*.

nia, surta no Porto, 1.º grumete n.º 3:640, Joaquim Manuel e 1.º marinheiro 1:360, Eduardo José, da *Estefania*. E' para registrar que o 1.º chegado gastou 20 m., 2 s. $\frac{2}{5}$ a effectuar o percurso de 1:000 metros, dos quaes 9 m. e 45 s. nos primeiros 500 metros, o que dá uma media superior á dos amadores.

O jury foi composto dos srs. Pereira de Mattos, presidente; Motta Ribeiro, juiz da corrida; A. Rumsey, juiz da partida; A. Turner e F. Nicolau de Almeida, juizes de chegada; A. Vieira da Cruz e Azevedo Campos, chronometristas; tendo sido o sr. tenente J. Costa, delegado da Liga de Nataçào, convidado para fiscalisar os concursos juntamente com o sr. commendador Motta Ribeiro.

Terminado o concurso reuniram-se os concorrentes e representantes das diversas aggremações, n'um chá oferecido pelo R. V. C. P., fazendo-se na occasião a distribuiçào dos premios aos vencedores e brindando o sr. commendador Motta Ribeiro, que presidiu á Liga de Nataçào, ás diversas associações representadas e á Armada Portugueza.

O sr. tenente J. Costa, em nome da Liga de Nataçào, fez salientar a excellente organização da festa a cargo do R. V. C. P., explicando qual o papel da Liga, de orientaçào e de impulso, e referindo-se a um facto da nossa historia succedido no tempo do Mestre de Aviz em que estando interrompidas as communicações entre Cacilhas e Lisboa pelo motivo de se achar fundeada no Tejo uma esquadra hespanhola, inimiga, um maritimo que viera do Porto por três vezes fizera a travessia do rio afim de transmittir ordens, quiz com aquelle facto historico mostrar que vem de muito longe a fama dos portuenses como nadadores, terminando por brindar ao grupo vencedor.

O sr. Pereira de Mattos, commandante do *Berrio*, agradeceu em breves palavras o brinde á Armada e á sua pessoa, fazendo votos por que festas como a que assistira se repetissem, de grandes effectos educativos e higienicos.

Felicitamos cordealmente o Real Velo Club do Porto pelo brilhantismo da sua festa e pela amigavel cordealidade que nella reinou. A Liga de Nataçào tem n'elle e no sr. commendador Motta Ribeiro e A. Rumsey valiosos e intelligentes auxiliares.

Damos em seguida o resultado da prova:

Grupo do Porto, vencedor

W. Wright.....	1.º em 10 m. e 14 s.
L. Rumsey.....	2.º em 10 m. e 27 s.
E. Villares.....	3.º em 10 m. e 38 s.
R. Walker.....	5.º em 11 m. e 25 s.
J. Andresen.....	7.º em 12 m. e 39 s.
Somma de pontos...	18

Grupo de Lisboa

C. Sobral.....	4.º em 11 m. e 3 s.
F. Marçal.....	6.º em 12 m. e 9 s.
F. Bordallo Pinheiro.....	8.º em 12 m. e 54 s.
J. Rocha e Mello.....	9.º em 13 m. e 10 s.
C. Magro.....	10.º em 14 m. e 26 s.
Somma de pontos ...	37



NATAÇÃO NO PORTO — 1. Barco conduzindo os nadadores, para a jangada — 2. Grupo de nadadores — 3. Esperando o signal de partida — 4. A' agua — 5. Chegada á meta do primeiro vencedor.

Cliches Nuno Salgueiro, amd.



Élite Sport Club — Campeonato nacional

No stand do Élite Sport Club, na quinta do Covêllo, começou no sabbado, 15, o campeonato nacional, que decorreu muito animado.

Os atiradores eram em numero de vinte e oito, todos socios do Élite Sport, Tapada da Ajuda, Clubs de Caçadores de Braga e de Villa Verde e de *O Tiro*, de Coimbra.

Cada atirador desfechou dez tiros, sendo a distancia de 25 metros para cinco pombos e de 27 metros para egual numero tambem de pombos.



ANTONIO BAPTISTA DE SÁ
Vencedor da Taça Campeonato

O resultado do torneio d'este dia foi o seguinte: Dr. Antonio Guimarães, do Élite Sport, e dr. Costa Pinto, de *O Tiro*, de Coimbra, dez tiros bons cada; Baptista de Sá, Raul Cardoso, Aurelio Martins, dr. Elyσιο de Castro e Antonio Brandão de Mello, nove tiros bons cada um; dr. Victor de Oliveira, Seraphim Guimarães, dr. Jayme Ribeiro e Adelino Correia, oito tiros bons cada um; dr. Baptista Vieira, conselheiro Brandão de Mello e Felisberto de Moura Monteiro, sete tiros bons cada um.

Os restantes atiradores fizeram de seis tiros bons para baixo.

Foi arbitro do torneio o sr. Guilherme Andresen.

Effectuou-se tambem a arrematação das armas, sendo as que obtiveram maior preço as dos srs. Antonio Brandão de Mello, dr. Costa Pinto, Baptista de Sá, Victor de Oliveira, dr. Elyσιο de Castro, dr. Antonio Guimarães e Seraphim Guimarães.

A concorrência era numerosa, destacando-se entre ella algumas senhoras.

O campeonato nacional continuou no domingo, 16, fazendo os atiradores dez tiros, sendo cinco disparados a 26 metros e os restantes a 28.

O interesse pelo torneio crescera de entusiasmo, já porque se haviam de fazer os desempates, marcados a 29 metros. O unico atirador que conservou a classificação da vespera, por isso que matou mais dez pombos sem errar nenhum, a 26 e 28 metros, foi o sr. Baptista de Sá, ficando classificado em primeiro lugar.

Foi portanto o exímio atirador aclamado campeão debaixo da mais vibrante manifestação de entusiasmo, recebendo, além d'este titulo, como ganhante da taça *Campeonato*, os outros premios que eram: 150,000 réis, uma medalha de *vermel*, a primeira tambem que o Élite Sport Club conferia, e vinte bilhetes de uma tambola oferecidos pela

Propaganda Canil. Os vinte bilhetes da tambola podem dar-lhe direito a um esplendido cão de caça.



DR. FREDERICO DA COSTA PINTO
2.º premiado

O sr. Baptista de Sá, que manteve brilhantemente os seus creditos de campeão no tiro aos pombos, foi muitissimo abraçado pelos seus numerosos amigos e admiradores, que lhe fizeram uma ruidosa ovação, conduzindo-o em triumpho.

A espingarda do sr. Baptista de Sá, uma bella *Greener*, cujo exito o sr. Alfredo Vianna havia arrematado por 10,000 réis, deu a este cavalheiro 125,000 réis de lucro, producto liquido do leilão de todas as armas, por não ter querido o sr. Sá arrematar a sua propria espingarda.

Eis os nomes dos mais classificados atiradores, depois do sr. Baptista de Sá, que tambem foram premiados: 2.º premio, dr. Frederico de Lacerda da Costa Pinto; 3.º, Antonio Brandão de Mello; 4.º, Adelino Correia; 5.º, dr. Antonio Guimarães; 6.º, Seraphim Guimarães; 7.º, dr. Elyσιο de Castro; 8.º, Cyril Wright; 9.º, dr. Baptista Vieira; 10.º, Francisco Brandão de Mello; 11.º, Felisberto de Moura Monteiro; 12.º, Victor de Oliveira; 13.º, dr. Jayme Ribeiro; 14.º, dr. Tavares de Mello; 15.º, Aurelio Martins; 16.º, Raul Cardoso; 17.º, Jorge de Almeida Lima; 18.º, conselheiro Brandão de Mello, e 19.º, Horacio Ramos.



ANTONIO BRANDÃO DE MELLO
3.º premiado

O 2.º, 3.º, 4.º e 5.º premios foram acompanhados d'estas quantias, respectivamente, 100,000, 70,000, 50,000 e 30,000 réis, e medalhas de prata, recebendo mais o segundo premiado, por fazer a maior série de pombos mortos seguidamente, um premio extraordinario.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa

Rua Aurea, 125

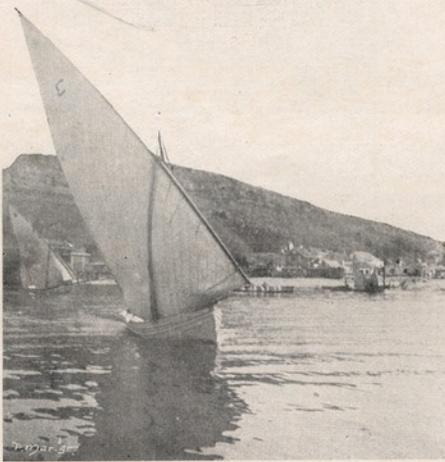


Regata de canoas monotypos

Da serie de cinco corridas de vela d'este typo unico de embarcações, pelo Real Club Naval de Lisboa, effectuaram-se já duas, uma no dia 2 e outra em 9 do corrente.

Em ambos os dias tomaram parte seis barcos.

O dia esteve esplendido e apropriado para este genero de festas, chamando aos locaes donde se podia observar a corrida numerosa



LAURA

Canoa pertencente ao sr. Worm, chegada em primeiro logar na regata do dia 2

Cliche Tiro e Sport

concorrência de curiosos amadores do desporto nautico e até de profissionaes da vida maritima, que seguiam com interesse as phases da regata, travando-se calorosos dialogos sobre as qualidades dos barcos, pericia das tripulações e meritos dos constructores, pois que algumas das canoas são de recente construcção em varios estaleiros portuguezes, que teem assim estabelecido entre si verdadeira competencia.

Tambem se viam numerosas embarcações de recreio, de remos e de vela, tripuladas por socios dos nossos clubs nauticos, na maioria, do club promotor da regata.

A festa decorreu com regularidade, effectuando-se a largada á hora marcada. A sahida das canoas foi linda, offerecendo um aspecto encantador as seis embarcações, cortando ao mesmo tempo as aguas, com o amplo e alvo velame que levavam.

A ordem da chegada, depois das duas voltas de que se compunha a corrida, foi a seguinte:

Laura, do sr. Worm; *Emilia*, do sr. Bernardino dos Santos; *Tainha*, do sr. dr. Manuel de Castro Guimarães; *Maria do Carmo*, do sr. dr. Crespo; *Guida*, do sr. João Bissau; e *Tricana*, do sr. J. Wintermantel.



NAUTICA — A largada das canoas na regata do dia 2

Cliche Tiro e Sport

O jury, composto dos srs. Duarte Holbeche, João Caldeira, Hans Wimmer, M. d'Atoughia, D. José de Noronha e Fernando Correia, funcionou a bordo do bello hiate *Dinorah*, do sr. dr. Manuel de Castro Guimarães.

No local da corrida esteve um vapor, pelo Club Naval, com socios, familias e representantes da imprensa.

No segundo dia foi menor a concorrência do que no domingo passado, o que se explica talvez pelo numero de diversões que havia. No entanto os verdadeiros amadores não faltaram e tiveram occasião de ver uma regata com resultados diferentes da primeira, trazendo-lhes verdadeiras surpresas que os animam a concorrer ás três corridas que faltam.

O resultado foi o seguinte:

1.ª *Emilia*, de Bernardino dos Santos; 2.ª *Guida*, do sr. João Bissau; 3.ª *Tricana*, do sr. Wintermantel; 4.ª *Laura*, do sr. Worm; 5.ª *Tainha*, do sr. dr. Castro Guimarães; 6.ª *Maria do Carmo*, do sr. dr. Crespo.

A largada foi brilhantissima, sahindo á frente a *Tricana* que, ao chegar á balisa de Caxias, ficou em terceiro logar, conservando essa posição até ao fim.

Foi esta no primeiro dia a chegada em ultimo logar, enquanto que a primeira d'esse dia foi a quarta do dia 9.

Em virtude do regulamento, são attribuidos 11 pontos á primeira canoa, 9 á segunda, 7 á terceira e assim successivamente.

Segundo esta classificacão, o resultado ao fim das duas corridas já realisadas é o seguinte:

Emilia 20 pontos,

Laura 16,

Guida 12, *Tainha* 10, *Tricana* 8 e *Maria do Carmo* 6.

O triangulo escolhido para a corrida

é Pedrouços-

Trafaria-Caxias, ao qual as

embarcações darão duas voltas com largada e chegada a

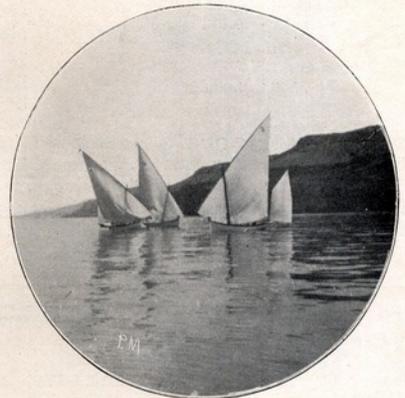
Pedrouços.

Os premios a disputar são os seguintes:

Uma taça de crystal e ouro, offerta de Sua Magestade El-Rei; objecto de arte offerecidos pela Liga Naval Portuguesa, Real Club Naval de Lisboa, revista *Tiro e Sport*; quarenta libras em dinheiro offerecidas pelos distinctos amadores e socios do Club, srs. Carlos Duarte Luz, Charles Bleck, Luiz Worm, Duarte A. Holbeche, Fernando Machado, Augusto Ferreira Pinto Basto, Raul Gilman Hans Wimmer, Bernardino Ferreira dos Santos, João Teixeira, Jayme de Vasconcellos Thompson, Augusto Seixas, João Anjos, Carlos Dias Costa, Luiz Borges Bandeira de Mello, Guilherme Oterro Salgado e Hypacio Amado; e um objecto d'arte, offerecido pelo *Diario de Noticias*.

A adjudicacão dos premios será feita no final da serie de cinco corridas e terá por base para cada barco o quociente do numero das corridas em cada corrida serão: 11 pontos a primeira canoa chegada, 9 a segunda, 7 a terceira, 5 a quarta, 3 a quinta e 1 a sexta.

Felicitemos cordealmente o Real Club Naval pela sua iniciativa e devem-se especialisar os nomes dos srs. D. José de Noronha e J. Wintermantel, incansaveis e entusiasticos amadores nauticos que muito trabalham para o bom exito das corridas.



NAUTICA — Outro aspecto

Cliche Tiro e Sport

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

THEATROS

A empresa do theatro **Avenida** continúa em maré de rosas pela bella revista que pôz em scena e agora ampliada com dois quadros novos que são de um effeito lindissimo — o do *Congresso Telegraphico*, que tem piadas de primeirissima ordem, e o do *Endireita & C.^a*, que é de muita critica e que todas as noites é bisado; se isto não bastasse, tinhamos a reaparição da distincta actriz *Amelia Lopiccolo* que desempenha numerosos papeis com uma graça inexcédivel.



AMELIA LOPICCOLO

No **Colyseu dos Recreios** estreiou-se ha dias a notavel bailarina Paz Calzado, que é uma notabilidade no genero, e que ligado a outros numeros de sensação, taes como Os Geraldos, Auer's-Pintores, trapeiros, Hermanos Celis e magnifico animatographo, formam um bello espetaculo.

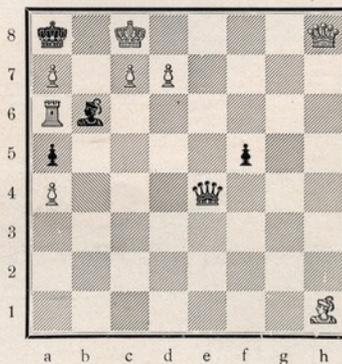
XADREZ

A correspondencia sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Problema n.º 38

Por J. Wright de Londres

Pretas (5)



Branças (8)

Mate em dois

Solução do problema n.º 37

Td7—c7

Resolvido pelos Ex.^{mo} Sr. Dr. Guisado, de Coruche.

Houve um *match* entre Schlechter e o Dr. Lasker a fim de experimentar os ultimos estudos do *gambito* do professor Isaac L. Rice. Consta-nos que em 17 de agosto começou o *match* entre Lasker e Tarrasch. O premio parece que será de 15:000 marcos ao primeiro que conseguir ganhar oito partidas.

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento de artigos para photographias para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas Chromo Diapositivas

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias e Chromo

Reveladores **AGFA** em substancia, tubos e solução

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-forgador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES
Manoel Marques & C.^a
ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs etc.
Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO
Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista
Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviaes.
Seguros agricolas.
Seguros de valores remetidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transito. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transito caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinam aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam offercidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importância total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellia; Vogues, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982.— Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561.— Endereço telegraphico: ALIRMÃO



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTTLER & C.ª — Lisboa



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expoição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sa natorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. É hoje muito usado ao Lunch e ao Toast, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de ouro, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanificios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.ª

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empresa Insulana de Navegação

PARA S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calhetá), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix—Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214—LISBOA

Telephone 953



FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo—Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45—LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM. DA

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO

ALFATE

signaes Tropheus

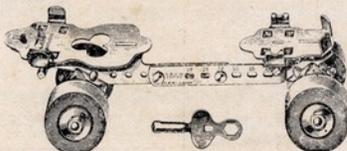
Casa das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

BANDEIRAS Galhardetes. e ALUGAM-SE

VENDEM-SE

119, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.



Patins marca * * *

* * * **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 50

(Esta casa não tem succursal)

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Aparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.^{as} feiras

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'África

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, África, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

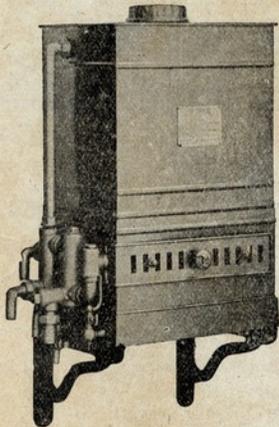
ITINERARIO

Lisboa.....	1	22
Madeira.....	7	—
S. Vicente.....	13	28/29
S. Thiago.....	14/15	7
Príncipe.....	23/24	8/10
S. Thomé.....	25/27	—
Landana.....	29	12
Cabinda.....	30	13
Santo Antonio do Zaire.....	—	14
Ambrizette.....	—	15
Ambriz.....	1	16/17
Loanda.....	2/3	18
Novo Redondo.....	4	20
Benguela.....	6	21/2
Mossamedes.....	7/8	23
Bahia dos Tigres.....	—	23
Forto Alexandre.....	—	—
Lourenço Marques.....	28/2	—
Beira.....	4/5	—
Mocambique..... (Chegada)	7	—

Mocambique.....	9	—
Beira.....	11/12	24
Lourenço Marques.....	14/16	25/26
Mossamedes.....	—	27
Benguela.....	8	28/2
Novo Redondo.....	9/10	1
Loanda.....	11	2
Ambriz.....	12/13	3
Ambrizette.....	14	5/7
Santo Antonio do Zaire.....	15	8
Cabinda.....	16	16
Landana.....	17	18
S. Thomé.....	19/21	22
Príncipe.....	22	30
S. Thiago.....	30/1	—
S. Vicente.....	—	—
Madeira.....	—	—
Lisboa.....	13	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcjonar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que teem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguem vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as formas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

A's 6 1/2 horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 1/2 ás 8 horas da manhã. A's 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 1/2 tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principa, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de *gymnastica*, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commerciaes e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfãra, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. A's 4 1/2 horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, *conforme a tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 1/2 ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. A's 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 1/2 da noite.

A's quartas e sabbados, das 8 1/2 ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos em uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

A's 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os rectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfãra e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 1/2; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o órgão no côro.

A's 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attenderá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telefonico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.